



APAE
São Manuel - SP

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Manuel

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

I – Dados da pessoa jurídica:

Nome: ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
CNPJ: 45.838.265/0001-00
Endereço: Rua Doutor José Tulio Gomes, 155 - Jardim Alvorada. São Manuel,
CEP: 18.652-506
Município: São Manuel/SP
Telefones: (14) 3812.2220
E-mail institucional: administracao@apaesaomanuel.com.br

II – Identificação do Representante legal

Nome: Maria do Carmo Favorito Santarém
Data do Nascimento: 23/03/1943
RG: 4.626.705-0
CPF: 021.683.618-27
Formação: Pedagoga
Endereço: Rua Francisco da Cruz Mellão, 338- Centro
CEP: 18.650-041
Município: São Manuel/SP
Telefones: (14) 3841.2747
E-mail pessoal: não tem
E-mail institucional: administracao@apaesaomanuel.com.br

III – Identificação do Técnico Responsável pela execução do serviço a ser qualificado.

Nome: Mariana Gabriela Alves da Silva
Data do Nascimento: 28/04/1997
CPF: 44.818.981-00
RG: 45.147.478-8
Formação: Assistente Social
CEP: 18656-270
Município: São Manuel/SP
Telefones: (14) 99897-9178
E-mail pessoal: mariana_gabriela2013@hotmail.com
E-mail institucional: servicosocial@apaesaomanuel.com.br



2. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1. Localização.

Rua Doutor José Túlio Gomes, 155, Bairro: Jardim Alvorada. Município de São Manuel/SP. CEP: 18652-506.

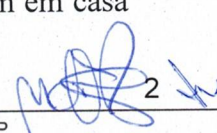
2. Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e a justificativa da realidade a ser transformada.

A APAE faz parte do município de São Manuel, um município brasileiro do interior do estado de São Paulo, Região Sudeste do país. O município é formado pela sede e distrito de Aparecida de São Manuel. Sua população estimada em 2014 era de 42.200 habitantes, segundo dados do IBGE (2014).

O município tem sua econômica pautada no agronegócio. A cadeia produtiva agrícola e pecuária está baseada predominantemente a cana de açúcar, café e laranja. O setor industrial tem como referência uma única empresa de grande porte (Usina São Manoel), e o setor comercial é de médio porte, está baseado em pequenas lojas onde parte da população utiliza-se dos municípios circunvizinhos como Bauru e Botucatu, para aquisições de itens diversos.

De acordo com dados do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, informou que no momento o município tem 350 pessoas com deficiência cadastradas nas políticas públicas, ressaltando que o referido conselho está em processo de atualização desses números. O cadastro único para Programas do Governo Federal aponta que o município possui 393 pessoas com deficiência beneficiária do Benefício de Prestação Continuada- BPC.

Segundo levantamento de dados da avaliação socioeconômica, através do instrumental de Estudo Socioeconômico realizado pelo Serviço Social com todos os atendidos na organização, destaca-se que a renda sócio econômica da população atendida na APAE está nas classe baixas 96%, sendo elas baixa inferior (45%) e baixa superior (51%), das famílias atendidas tem em seu quadro familiar de 03 a 04 membros (64,4%) entre os genitores, usuário e irmão, a sua maioria residem em casa

 2



própria (37,6%), seguida de financiada (18,1%). O tipo de família se caracteriza pela família nuclear (44,3%) seguida da monoparental (23,5%) e extensa (22,8%). O nível educacional do responsável é médio completo (26,2%), seguido do Ensino Fundamental I incompleto (21,5%).

As Pessoas com deficiência e, em sua maioria, com classificações socioeconômicas baixas e de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social e econômica, têm poucas oportunidades, para sua emancipação e inclusão social.

A APAE de São Manuel é a única organização no município que atende diretamente as pessoas com deficiência, buscando promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e/ou familiares, com objetivo de garantir a promoção da qualidade de vida, e ainda conscientizá-los, orientá-los e preservar seus direitos e deveres sociais.

Na proposta de atender as pessoas com deficiência dos seguintes Municípios:

- São Manuel-SP (Zona Rural, Urbana e Distrito de Aparecida de São Manuel) com 42.200 habitantes (Censo- IBGE, 2014).
- Pratânia-SP (Zona Rural e Urbana) com 4.599 habitantes (Censo – IBGE, 2010).

Este Serviço conta com uma equipe especializada nas áreas de Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional, e também demais profissionais como educadores sociais, cuidadores e de apoio na área de manutenção, limpeza e administrativo.

Ainda a instituição oferece contrapartida na área da saúde e educação. As famílias atendidas pelo Serviço de Proteção Social Especial, apresentam melhoria em sua qualidade e vida, pois as ações realizadas no serviço propiciam as mesmas situações de resgate de vínculos familiares e comunitários, momentos de bem-estar biopsicossocial, a parceria com os recursos de sua comunidade.

Houve melhoria sócio econômica das famílias, com o acesso aos benefícios sócio assistências, e também, através das atividades ocupacionais a inclusão de usuários na comunidade e a aquisição de novas habilidades de vida diária e pratica. Todos os usuários após avaliação da equipe técnica são beneficiados por este serviço conforme padrão normativo.



3. Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Usuários: Pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e Transtorno do Espectro Autista.

- a. Faixa etária: de 0 a 56 anos
- b. Sexo: feminino e masculino
- c. Período de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 6h50 às 17 horas.
- d. Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e recursos Humanos para o atendimento considerando o objeto: 200 pessoas. Número de pessoas atendidas: 169 pessoas

3 – Identificação do Representante legal

1. Título do Projeto: Reforma e adequação do bloco “Centro Dia”.

2. Descrição da realidade social a ser transformada

O serviço oferta atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência, com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração de imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/ capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O Serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Conta com uma equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe é pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da



prestação de cuidados diários prolongados.

As ações devem possibilitar a ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, trocas vivências e experiências. A partir da identificação das necessidades, deverá ser viabilizado o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla “cuidador e dependente”. Soma-se a isso o fato de que os profissionais da equipe poderão identificar as demandas do dependente e/ou cuidador e situações de violência e/ou violação de direitos e acionar os mecanismos necessários para respostas a tais condições.

A intervenção está sempre voltada a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

Nesta unidade são desenvolvidas atividades que permitam a convivência em grupo; cuidados pessoais e fortalecimento das relações sócias. Hoje o bloco construído que está sendo desenvolvidas essas atividades precisa de várias adequações e reformas para que seja possível desenvolver as atividades propostas de forma segura, confortável e acessível.

3. Objetivo

a. Objetivo Geral

- Oferecer o Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, através da reforma e adequação do espaço físico hoje utilizado como Centro Dia, visando à autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, seus familiares e/ou cuidadores inseridos na Organização.

b. Objetivos Específicos.

- Aplicar o valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil) para a adequação e

 5 



reforma do Centro Dia, para garantir a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

- As reformas e adequações: troca do telhado, reforma dos sanitários, troca do piso e adequação com acessibilidade do anexo em todos os ambientes onde são desenvolvidas as atividades aos usuários do serviço Centro Dia para as pessoas com deficiência.

- Hoje as atividades e atendimentos são realizados num prédio próprio construído há mais de 30 anos, com a passagem do tempo houve um desgaste e depreciação natural, tipo:

- ✓ **Telhado:** Não tem a inclinação correta; As telhas estão velhas e encharcando; Nos dias de chuva apresentam-se goteiras em todas as salas do bloco, acarretando humidade e infiltração nas paredes.
- ✓ **Sanitários:** Não tem acessibilidade; São insuficientes para atender a demanda;
- ✓ **Piso:** É escorregadio, irregular, feito com restos de pisos de outras construções.
- ✓ **Portas e Janelas:** Não tem acessibilidade, não possui padrão de acordo com as normas ABNT e NBR.
- ✓ **Estrutura física:** As paredes necessitam de retirada de infiltrações, imperfeições e reforço na estrutura como inserção de vigas e colunas para sustentação, retirada do rebouco atual, impermeabilizar e rebocar novamente e realizar nova pintura.

4. Metodologia

4.1 - Introdução

Este memorial tem por objetivo estabelecer as condições e requisitos técnicos a serem atendidos na execução dos serviços, juntamente com as normas técnicas brasileiras correlatas às atividades.

Os materiais empregados na obra serão de primeira qualidade, devendo ser estocados de acordo com os parâmetros técnicos vigentes. No canteiro de obras, deverão permanecer os materiais que estiverem sendo utilizados, evitando o acúmulo de materiais ou entulho, devendo, o canteiro, estar sempre limpo e com bom aspecto.



As atividades devem seguir rigorosamente as normas de segurança, a citar, as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, em especial, a NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

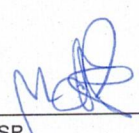
4.2 – Serviços Preliminares

Deverá ser realizada a instalação de uma placa de identificação da obra, de dimensões iguais a 2,00x1,20m e constituída por chapa em aço galvanizado nº16 ou nº18, com tratamento anticorrosivo resistente às intempéries, fundo em compensado de madeira, espessura de 12 mm; requadro e estrutura em madeira.

4.3 – Demolições e Retiradas

Corresponde a todas as demolições e retiradas necessárias para as modificações propostas para a edificação, conforme elencadas a seguir:

- Retirada de esquadrias e respectivos componentes;
- Retirada de instalações hidráulicas, louças e metais sanitários;
- Retirada de bancadas;
- Retirada de instalações elétricas e acessórios;
- Retirada de telhamento;
- Retirada de estrutura metálica;
- Retirada de elementos gerais de cobertura;
- Retirada de forro e sistema de fixação;
- Demolição de estruturas de concreto;
- Demolição de alvenarias;
- Demolição de pisos e revestimentos;
- Demolição de lastros;
- Escavação manual e mecanizada de solo de 1º categoria.

 7 



As modificações são descritas, por ambiente, conforme abaixo:

- Banheiros: Retirada das esquadrias, instalações hidrossanitárias e elétricas e demais acessórios, retirada de guarda-corpo (parte externa), com limpeza e guarda dos materiais para reaproveitamento, seguido da demolição completa dos ambientes;
- Abrigos de gás: Demolição completa;
- Área coberta/Circulação externa: Retirada dos elementos da cobertura de polycarbonato e estrutura metálica de sustentação, com reaproveitamento dos materiais; demolição de mureta e do contrapiso e escavação do terreno adjacente, na largura de 2,35m;
- Área de lazer: Remoção dos acessórios elétricos, retirada do forro de madeira e componentes de sustentação, retirada do telhamento e peças lineares de madeira, retirada de esquadrias e acessórios e demolição de alvenaria, prevendo o aumento do ambiente;
- Cozinha: Remoção dos acessórios elétricos, retirada do forro de madeira e componentes de sustentação, retirada de esquadrias, acessórios e bancada; e demolição de alvenaria para adequação dos vãos;
- Demais ambientes internos: Retirada dos acessórios elétricos, a citar, lâmpadas, aparelhos de iluminação e interruptores, a fim de promover a modernização dos componentes, com materiais de maior eficiência, atendendo aos parâmetros técnicos; retirada do forro de madeira, substituindo-o por forros de lâminas de PVC; retirada de esquadrias de madeira e metálica, com a instalação de esquadrias de vidro temperado; demolição de alvenaria para adequação dos vãos segundo as novas dimensões e posicionamentos das esquadrias; Demolição do piso existente.
- Cobertura: Retirada das telhas cerâmicas para a instalação de telhas termoacústicas do tipo sanduíche constituída de chapa de aço de espessura igual a 0,50mm revestida com pintura poliéster;
- Área externa/horta: Demolição do contrapiso.

Os entulhos deverão ser removidos constantemente, a fim de evitar o acúmulo de resíduos no canteiro, sendo realizado o carregamento manual do material até a caçamba, sendo acondicionados em unidades distintas, sem mistura de material; cuja destinação final deve atender às exigências de legislação municipal, abrangendo as prerrogativas da



Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 e suas alterações, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), Decreto nº 37952, de 11 de maio de 1999, e normas correlatas.

4.4 - Fundação

A fundação será realizada através da execução de brocas de concreto armadas com diâmetro nominal de 25cm, blocos sobre estacas e vigas baldrames. A etapa dá-se início com a locação da obra, segundo as práticas construtivas consolidadas na construção civil, a citar o gabarito de tábuas corridas, seguida da abertura manual de valas, com largura e profundidade adequadas. Para o caso de utilização de fôrmas de madeira, a largura da vala deve ser de tal modo a possibilitar a correta montagem. No caso de a concretagem realizar-se sem o uso de fôrmas, o solo deverá receber chapisco a fim de evitar a perda de água relacionada ao processo de cura. Em ambos os casos, o fundo da vala das vigas baldrames deverá receber um lastro de pedra britada na espessura de 05cm, sendo o solo previamente apiloado. Para os blocos sobre estacas, deverá ser executada um lastro de concreto magro de espessura mínima de 05cm com consumo mínimo de cimento de 150kg/m³.

Feita a concretagem e passado o tempo mínimo, deverá ser feita a impermeabilização de superfície com emulsão asfáltica com duas demãos ou a aplicação de camada impermeabilizante de no mínimo 2cm de espessura, com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e adição de 2% de impermeabilizante, conforme especificação do fabricante.

4.5 - Superestrutura

A execução da superestrutura deverá obedecer rigorosamente às especificações bem como às normas técnicas da ABNT que regem o assunto, a citar a NBR 6118/2014, NBR 14931/2014 e demais correlatas.

A passagem das tubulações através dos elementos estruturais deverá obedecer rigorosamente às determinações do projeto, não sendo permitida a mudança de posição das mesmas. Qualquer alteração deve ser consultada previamente com o engenheiro responsável pela obra.



4.6 - Alvenaria

Nos ambientes a construir, corresponde à execução da alvenaria de vedação com bloco cerâmico de 06 furos assentes na espessura de 14 cm por meio de argamassa mista de cimento, cal e areia, recebendo revestimento em ambas as faces conforme disposição no projeto arquitetônico. A execução das alvenarias deverá ter, ainda, uma camada de assentamento em cimento e areia no traço 1:3 com armadura de aço CA-50 bitola 6.3mm para reforço de enrijecimento da parede de alvenaria.

Para os ambientes a reformar, será utilizada alvenaria de bloco cerâmico de vedação para o fechamento de vãos.

4.7 - Esquadrias

As esquadrias devem obedecer aos tipos, dimensões, materiais e posicionamento conforme especificados no projeto básico de arquitetura. Tanto nas áreas a construir como a reformar, previamente à instalação da esquadria, serão executadas vergas e contravergas moldadas *in loco* sobre ou sob, respectivamente, os vãos de modo a dissiparem adequadamente a concentração de tensões.

4.7.1 – Esquadrias Metálicas

a) Portas

Está prevista a instalação de portas venezianas de abrir em alumínio anodizado nos reservados dos sanitários em dimensões comerciais, incluindo ferragem e demais materiais e acessórios para a instalação completa do caixilho.

b) Janelas

Para as janelas dos sanitários, foi prevista a utilização de janelas de ferro basculante nas dimensões indicadas em projeto. As interseções de perfis serão sempre executadas por cortes, furos e encaixes, usando-se solda exclusivamente para fixação dessa montagem, dando-lhe maior rigidez. A fixação dos caixilhos será feita com grapas de ferro em cauda de andorinha, chumbadas na alvenaria com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e espaçadas entre si de aproximadamente 60 cm, sendo 02 (dois) o número mínimo de grapas em cada lado. As grapas serão fixadas por meio de parafusos de ferro. As esquadrias de ferro, antes de serem colocadas, receberão tratamento com pintura anticorrosiva. As folgas verticais e horizontais deverão ser mínimas e uniformes em toda a caixilharia. Todos os



caixilhos com peças móveis ou fixas com ventilação permanente serão devidamente protegidos contra infiltração de águas pluviais.

Feita a instalação do contramarco e caixilho e demais componentes, deverá ser feito o preparo da superfície para o recebimento da camada de pintura esmalte, em, no mínimo, duas demãos, seguida da aplicação do vidro liso.

4.7.2 – Esquadrias de Madeira

Estão previstas portas de madeira de correr na integração dos ambientes Sala de Música-Sala de TV e Ateliê-Sala de Jogos. A folha da porta será sólida e lisa, tipo de sobrepor, com acabamento base de pintura resistente a umidade; guarnição em madeira, alizar/batente 50mm face fixa e alizar 60 mm face regulável; com sistema deslizante suspenso em trilho com roldanas duplas e guia inferior de piso; fechadura de correr completo conforme NBR 15930-2.

4.7.3 – Esquadrias de Vidro

a) Portas

Estão previstos dois tipos de porta: porta de abrir com 01 folha e porta articulada com 04 folhas, sendo contempladas todas as ferragens e acessórios para a perfeita instalação e utilização. Para ambas, deverá ser utilizado vidro temperado laminado jateado de espessura igual a 8mm.

b) Janelas

As janelas deverão obedecer às quantidades e dimensões previstas em projeto, incluindo as ferragens e acessórios para a perfeita instalação e utilização, recebendo vidro temperado incolor de espessura igual a 8mm.

4.7.4 - Divisórias

A separação entre os reservados dos sanitários será em placas de granilite polido e encerado com espessura de 03cm.



4.8 - Revestimentos

4.8.1 - Revestimentos de Parede

Para a área a construir, as paredes internas receberão as camadas de chapisco, emboço e reboco, seguido da aplicação de selador e tinta látex antimoho, exceto para as áreas úmidas (sanitários), que receberão revestimento cerâmico em placas do tipo extra esmaltada de dimensões 33x45cm, em toda a altura. Para as paredes externas, far-se-á a mesma aplicação, com o acréscimo de um barrado em esmalte à base de água na altura de 1,00m e utilizando-se tinta acrílica ao invés de látex.

Na área a reformar, feitas todas as adequações previstas, na etapa final, será feito o devido tratamento das paredes para receber a aplicação de tinta, tanto interna, quanto externamente em duas demãos, sendo tinta látex PVA e acrílica, respectivamente, fazendo-se uso, também, do barrado na parte externa. Para a cozinha, será feito o apicoamento manual da parede para recebimento de revestimento cerâmico na altura do pé-direito.

4.8.2 - Revestimentos de Piso

Nos ambientes a construir, o solo, posteriormente à passagem de todas as canalizações, será devidamente preparado para a execução de um contrapiso impermeabilizado na espessura de 07cm para o recebimento de placa cerâmica esmaltada PEI-4, grupo de absorção BIIa, resistência química A, assentada com argamassa colante industrializada. Para os ambientes onde não será aplicado o azulejo, deverá ser executado um rodapé ao longo de todo o perímetro interno na altura de 07cm. Terminado o assentamento e passado o tempo para a liberação de tráfego para os colaboradores (vide recomendações do fabricante), será feito o teste para a verificação da qualidade do assentamento e a liberação para a execução do rejuntamento.

Nos ambientes a reformar, após a demolição do piso existente e a instalação de ralos e tubulações, será executado novo revestimento cerâmico em placas conforme especificações e diretrizes supracitadas.



4.8.3 - Revestimentos de Teto

Nas áreas a construir, onde se prevê a execução de lajes, será executado o chapisco da superfície e o reboco sarrafeado e desempenado, seguido da aplicação de massa corrida à base de PVA, selador e tinta látex.

Para os demais ambientes, inclusive naqueles sujeitos à reforma, feita a passagem das instalações, será feita a instalação de forro em lâminas de PVC, auto-extingüível, imune à corrosão, resistente a álcool e materiais de limpeza, com estrutura de sustentação primária, em tubos de aço galvanizado de 20 x 20 mm, espessura de 1 mm, com espaçamento máximo de: 500 mm, para lâminas de 100 mm, 800 mm, para lâminas de 200 mm; estrutura de sustentação secundária em perfil cartola de 1 1/4" x 5/8", espessura de 0,7 mm, com espaçamento máximo de: 1000 mm, para lâminas de 100 mm, e 1200 mm, para lâminas de 200 mm. O forro deverá receber o perfeito arremate com cantoneiras em PVC.

4.9- Cobertura

4.9.1 - Área a Construir

Sobre os sanitários e a sala técnica, será executada uma estrutura de sustentação para a cobertura constituída de terças de madeira. O telhamento será em telhas termoacústicas do tipo sanduíche constituída de chapa de aço de espessura igual a 0,50mm revestida com pintura poliéster. As águas pluviais serão captadas por calhas em chapa galvanizada nº24 e condutores, sendo devidamente encaminhadas para caixas de captação.

4.9.2 - Área a Reformar

Feita a retirada do telhamento cerâmico existente e a recomposição de elementos da estrutura de cobertura com a recolocação das peças lineares de madeira na área do refeitório, será executado o novo telhamento em telhas termoacústicas conforme descritas no item 9.1. A água pluvial também será captada.



4.10 - Instalações Elétricas

A execução das instalações elétricas deve seguir rigorosamente as especificações contidas no projeto elétrico.

A alimentação virá do quadro de distribuição geral através de condutores de bitola nominal 25mm² devidamente protegidos. Os circuitos partirão de um painel elétrico situado no refeitório, sendo a proteção dada por disjuntores termomagnéticos conforme indicado no quadro de cargas. Toda a infraestrutura será embutida. Os circuitos subdividem-se em circuitos para tomadas de uso geral (TUG 1 a 5), tomadas de uso especial (TUE 1 a 5) e circuitos de iluminação.

Os cabos apresentarão bitolas de tamanhos diversos, devendo seguir as dimensões estabelecidas em projeto. As luminárias serão retangulares de sobrepor para uma lâmpada LED de 36W ou duas lâmpadas LED de 18W, vide projeto. As lâmpadas serão do tipo tubular T8. Para a iluminação externa, estão previstos refletores LED, 50 W, IP 66 ou superior.

Todos os procedimentos devem atender ao disposto na NBR 5410 e correlatas.

4.11 - Instalações Hidráulicas

a) Água fria

Os materiais empregados nas instalações hidráulicas, sanitárias e pluviais, deverão ser de primeira linha. A execução dos serviços deverá ser em conformidade com as técnicas construtivas adequadas para o perfeito funcionamento das mesmas e de acordo com o projeto executivo de instalações hidráulicas, somado à NBR 5626. Todas as instalações deverão ser embutidas na alvenaria e no forro.

O abastecimento de água será através de reservatórios de polipropileno, devendo sua instalação ser realizada sobre a laje dos sanitários, ao longo do alinhamento das vigas de cobertura, seguindo as diretrizes dos fabricantes para a montagem e vedação das saídas.

Os ramais e sub-ramais serão formados por tubulações de PVC rígido marrom, obedecendo rigorosamente aos diâmetros estabelecidos em projeto. Cada ramal terá um registro de gaveta correspondente. As bacias sanitárias, com exceção daquelas destinadas a



peessoas com mobilidade reduzida (que terão caixas acopladas), possuirão válvula de descarga com registro próprio.

A instalação das bacias sanitárias, em especial para as pessoas com mobilidade reduzida, deve seguir rigorosamente às especificações técnicas e às recomendações do fabricante, atendendo os parâmetros de acessibilidade prescritos na NBR 9050. Atenção semelhante deve ser dada para a instalação das barras de apoio, das bancadas e torneiras, conferindo as dimensões que garantam a devida acessibilidade.

b) Esgoto

A execução deve seguir o projeto e as diretrizes presentes na NBR 8160, observando-se as declividades mínimas para as tubulações de acordo com o diâmetro:

Declividades mínimas:

- 2% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75;
- 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100.

c) Gás

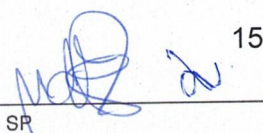
Será executado novo abrigo de gás com capacidade para dois bujões de 13kg, com as devidas tubulações e respectivos acessórios, encaminhando o fluido para o ponto de consumo através de tubos de cobre.

4.12 - Área Externa

Corresponde ao encaminhamento de esgoto, de águas pluviais, às alterações da circulação externa e da horta.

Tanto para o encaminhamento de esgoto, como para o de água, estão previstas caixas de captação e inspeção, com redes exclusivas para cada um dos sistemas, escoando os fluidos para o coletor predial e a rua, respectivamente.

Para a área de circulação, será executada uma mureta de contenção do solo de altura igual a 60cm, sendo realizada a fundação, levante de alvenaria, impermeabilização, revestimento e drenagem, seguido da execução de novo piso. Na horta, será feito o nivelamento do terreno existente em um único platô, execução de novo piso e contrapiso e, por fim, a execução de jardineiras suspensas.

 15



4.13 - Serviços Complementares

Deverão ser previamente retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes da obra e de seus complementos, que serão removidos para o bota fora apropriado. Em seguida, será feita uma varredura geral da obra e de seus complementos com o emprego de água, para evitar formação de poeira.

Ao final, a obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar funcionamento perfeito em todas as suas instalações.

5. Prazo de execução do Projeto

06 meses

06 Impacto Social Esperado

Após conclusão dessa obra, a unidade Centro Dia irá oferecer um espaço revitalizado, arejado, seguro, confortável, com acessibilidade dentro dos padrões da legislação vigente e será um atrativo estímulo para estender o atendimento aos usuários e seus familiares e cuidadores.

As atividades do serviço ofertado no Centro Dia serão desenvolvidas por profissionais por meio de atuação multidisciplinar, contemplando vários métodos e técnicas acessíveis considerando todos os tipos de deficiência. Serão ofertados um conjunto variável de atividades de convivência, fortalecimento de vínculos, cuidados pessoais e de apoio aos cuidadores e familiares.

A desigualdade de renda e a distribuição da riqueza dentro dos países têm disparado, incapacitando os esforços de alcance dos resultados do desenvolvimento e de expansão das oportunidades e habilidades das pessoas, especialmente dos mais vulneráveis.

A desigualdade é um problema global que requer soluções integradas. A visão estratégica deste objetivo se constrói sob o objetivo da erradicação da pobreza em todas suas dimensões, na redução das desigualdades socioeconômicas e no combate às discriminações de todos os tipos.



Neste contexto a APAE de São Manuel tem como princípios norteadores e inegociáveis de aplicar ações que caminham lado a lado com a lei, e prioriza atingir os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, sendo eles: Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito e Até 2030 empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

O presente Projeto prevê oferecer o Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, através da reforma e adequação do espaço físico hoje utilizado como Centro Dia, que realiza todos os atendimentos e suas atividades num prédio próprio construído há mais de 30 anos, com a passagem do tempo houve um desgaste e depreciação natural, o mesmo está necessitando de reforma e adequações.

As ações citadas serão desenvolvidas com eficiência (boa utilização do recurso adquirido), eficácia (relação das ações realizadas e objetivos alcançados) e efetividade (mudanças geradas pelo projeto na realidade do público alvo), alcançando assim, os objetivos propostos e mudanças positivas em relação às situações de vulnerabilidade social e econômica apresentadas, visando à autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, seus familiares e/ou cuidadores.

07 Recursos Humanos

Cargo/Função	Formação	Carga Horária Semanal	Quant.	Tipo de Vínculo
Assistente Social	Serviço Social	30	01	CLT
Psicóloga Social	Psicologia	20	01	CLT
Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	12	01	CLT
Educador Social	Administrador de Empresas	20	01	CLT
Orientador Social	Pedagoga	20	01	CLT



Cuidadora	Ensino Médio Incompleto	15	01	CLT
Monitora	Ensino Médio Completo	25	01	CLT
Administrador e Contador	Técnico Contábil	13	01	CLT
Auxiliar administrativo	Licenciatura em Histórico	40	01	CLT

08 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros da Parceria.

Obra: Reforma e adequação do bloco "Centro Dia".

Serviços preliminares	1.923,92
Fundação e infraestrutura	13.681,04
Superestrutura	17.683,21
Alvenaria	7.790,23
Demolições e Retiradas	21.261,89
Esquadrias	50.451,43
Revestimentos	61.122,65
Cobertura	81.507,25
Instalações hidráulicas	29.194,68
Instalações elétricas	25.046,83
Área Externa	31.635,13



APAE
São Manuel - SP

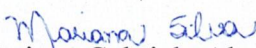
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Manuel

Serviços complementares	685,64
Total	341.983,91

09 Cronograma de desembolso.

Os recursos financeiros serão liberados, em parcela única no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

São Manuel, 01 de março de 2023.


Mariana Gabriela Alves da Silva
Técnica Responsável pelo Projeto
CRESS: 63.570/SP


Maria do Carmo Favorito Santarém
Presidente da APAE